



## Rússia Previsões e tendências quanto à produção, ao consumo e à exportação de carnes<sup>1</sup>

Mario Alves Seixas  
Pesquisador da Embrapa, Secretária de Inteligência e Relações Estratégicas

### Destaques

A produção de suínos na Rússia continua a se expandir — apesar da epidemia de peste suína africana — e, com o aumento da demanda, aumentam os preços. O setor de suínos está se beneficiando da consolidação recente, integração vertical e ganhos de eficiência após investimentos em genética animal e operações aprimoradas. A produção de carne bovina, ao contrário, está sendo retida pelo declínio no rebanho e demanda limitada do consumidor por carne bovina, que ainda é considerada um produto de luxo (Tabela 1 e Figura 1).

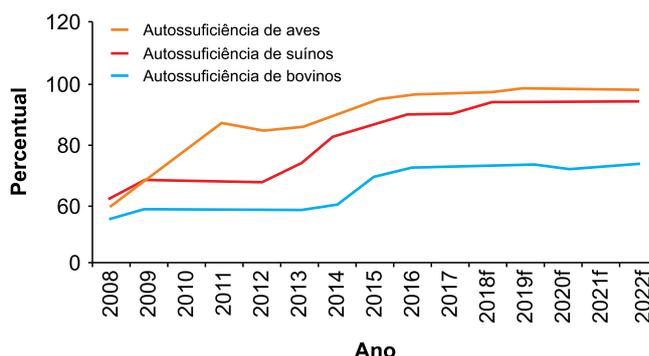
### Projeções e tendências

- 85% da produção de carne bovina russa se origina do abate de vacas leiteiras, as quais representam 43,5% do rebanho total do país. Essa tendência de abate está desacelerando pelo aumento dos preços internos do gado de corte e pela intensa competição de produtores latino-americanos com preços mais baixos, particularmente para carnes premium.
- A produção e o consumo de carne suína estão em ascensão, particularmente em virtude de mudanças estruturais no setor de produção, impulsionadas pelo aumento da produtividade. Esse segmento está atingindo a saturação, sugerindo que a taxa de crescimento do setor vai arrefecer nos próximos anos.
- A Rússia aplicou restrições temporárias sobre as importações de suínos e produtos de carne bovina do Brasil em 1º de dezembro de 2017, em razão da

**Tabela 1.** Estimativas da produção e consumo de carnes na Rússia (2017–2022).

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Carne bovina: produção (mil t)	1.315	1.305	1.322	1.311	1.339	1.367
Carne bovina: produção (% ano a ano)	-1,5	-0,8	1,3	-0,8	2,1	2,1
Carne bovina: consumo (mil t)	1.824	1.796	1.809	1.823	1.840	1.858
Carne de aves: produção (mil t)	3.870	3.900	3.978	4.057	4.138	4.221
Carne de aves: produção (% ano a ano)	3,8	0,8	2,0	2,0	2,0	2,0
Carne de aves: consumo (mil t)	3.960	3.999	4.039	4.120	4.202	4.286
Carne suína: produção (mil t)	2.960	3.078	3.201	3.297	3.396	3.498
Carne suína: produção (% ano a ano)	3,1	4,0	4,0	3,0	3,0	3,0
Carne suína: consumo (mil t)	3.260	3.292	3.391	3.493	3.597	3.705

Fonte: Business Monitor International (2018)<sup>2</sup>.



**Figura 1.** Setor pecuário: porcentagens de autossuficiência na produção de carnes (2007–2022).

f: previsão

Fonte: Business Monitor International (2018)<sup>3</sup>.

presença de ractopamina em alguns embarques. A proibição provavelmente será revertida em breve (Business Monitor International, 2018)<sup>4</sup>.

- As questões comerciais são prioritárias. A proibição de importações em retaliação à limitação de importação de produtos agrícolas da

<sup>1</sup> Nota Técnica 16c: Rússia: Prospectando Oportunidades para o Agronegócio Brasileiro. Previsões e tendências quanto à produção, ao consumo e ao comércio de carnes. Colaboraram na edição desta Nota Técnica, os colegas Renner Marra e Adalberto Araujo Aragão, analistas da Secretária de Inteligência e Relações Estratégicas.

<sup>2</sup> BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. *Russia agribusiness report*: includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <<https://store.fitcsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

<sup>3</sup> Idem

<sup>4</sup> Idem

União Europeia e de outros países ocidentais permanece em vigor. As importações de suínos vivos também foram proibidas tomando como base as condições sanitárias e fitossanitárias (SPS). A disputa entre as partes está em curso na Organização Mundial do Comércio (OMC).

- As reformas nos subsídios agrícolas levaram a uma mudança de ênfase, da capacidade de produção para a eficiência operacional. Subsídios assumem cada vez mais a forma de financiamento concessional, reduzindo o custo do capital e procurando mobilizar o investimento privado.
- A situação geopolítica russa impactou severamente os setores pecuário e agrícola. O mercado russo de carnes dependia fortemente das importações estrangeiras de carne bovina, mas as recentes sanções alteraram as forças do mercado. O aumento do custo de produção da carne bovina e uma desaceleração econômica deslocaram o mercado de carnes em direção à preferência pela carne suína. A carne bovina, por seu lado, tenderá a perder espaços tanto em termos de consumo quanto em relação à produção interna (-0,8%) em 2020. A Rússia não conseguirá alcançar a autossuficiência em carnes, e as disputas comerciais com mercados fornecedores emergentes como o Brasil, por exemplo, poderão causar mais transtornos entre 2018 e 2022 (Business Monitor International, 2018)<sup>5</sup>.
- Duas razões sustentam a previsão sobre ganhos limitados no setor pecuário da Rússia nos próximos 5 anos. Primeiro, a Rússia só é autossuficiente em carne de aves, enquanto depende das importações para suprir cerca de 10% do consumo de carne suína e tanto quanto 30% do consumo de carne bovina. Segundo, será difícil para produtores de carne bovina obtiverem receitas adicionais, por meio do crescimento das exportações para países limítrofes, por causa da baixa qualidade percebida da carne russa.
- Condições sanitárias e fitossanitárias são limitantes. A perspectiva epizootica na Rússia continua a ser uma ameaça, dada a prevalência de doenças da bovinocultura, incluindo a dermatite nodular contagiosa; vírus da leucose bovina e brucelose bovina; e da suinocultura (febre suína africana). A peste suína africana continuou a impactar o setor ao longo de 2017. Aproximadamente 800 mil suínos foram sacrificados, durante a campanha para erradicação da doença, desde 2007, gerando uma perda de mais de US\$ 83 milhões, de acordo com as autoridades veterinárias da Rússia (Business Monitor International, 2018)<sup>6</sup>.

**Tabela 2.** Previsões de produção, consumo e comércio e riscos para aves, suínos e carne bovina (2018–2022).

Item	Previsão de crescimento	Perspectiva
Produção	Aves: 1,8%	Preços estão aumentando em relação à carne suína, e os consumidores estão mostrando preferência por ela. Os produtores responderão às tendências de aumento de preços e redução das margens, reduzindo as metas de produção e investindo em melhores práticas
	Suínos: 3,4%	Produção doméstica de suínos aumentará e ganhará participação de mercado tão logo aspectos sanitários sejam resolvidos, superando a epidemia da peste suína africana e recebendo impulso adicional em 2018, quando a proibição de importação de suínos vivos da União Europeia finalmente for levantada como resultado de uma decisão da Organização Mundial do Comércio
	Carne bovina: 0,8%	Os produtores de carne estão sofrendo com o alto custo do capital na Rússia, aumentando custos de importação de gado vivo e contribuindo para margens extremamente baixas. Tem havido alguma expansão de rebanhos de carne bovina em algumas propriedades, mas é improvável que ela atenda à demanda do mercado ou substitua importações
Consumo	Aves: 1,6%	Os preços das aves estão aumentando em relação à carne suína, e os consumidores mostram preferência pela última. A previsão é de consumo per capita estagnado com baixa possibilidade de crescimento e autossuficiência até 2022
	Suínos: 2,6%	O consumo de carne suína está em curva ascendente devido à redução de preços do produto aos consumidores, particularmente quando se compara aos custos ascendentes das carnes de aves e bovina
	Carne bovina: -0,2%	A deterioração das condições econômicas, juntamente com restrições à importação, aumentará o preço da carne bovina. Projeta-se que consumidores locais priorizem consumir mais carnes de aves e suína em detrimento de tipos mais caros de proteínas
Comércio	Carnes	As importações russas de carne bovina e suína declinaram após a retaliação à proibição das importações agrícolas da União Europeia e de outros países ocidentais. As importações de suínos vivos também diminuíram por causa da proibição, que foi contestada com sucesso e será levantada em 2018. As importações de gado vivo foram afetadas principalmente pelas fracas perspectivas de vendas no país. A Rússia implementa um sistema tarifário que se aplica a todos os países fora da União Europeia. A produção doméstica aumentou consistentemente desde 2014, mas apenas aves de corte têm a possibilidade de atingir a autossuficiência até 2022. O Brasil é um dos principais parceiros da Rússia no comércio de gado. As preocupações da Rússia com o Acordo SPS sugerem novas restrições comerciais no futuro, dificultando encontrar fornecedores alternativos de carne bovina
Riscos	Curto prazo	As medidas comerciais voláteis representam riscos persistentes para o setor pecuário da Rússia. As restrições às importações brasileiras em termos de SPS poderiam fornecer proteção adicional ao setor, que já se beneficiou da proibição de retaliação às importações agrícolas imposta à União Europeia e a outros países ocidentais. Por outro lado, quando as importações forem eventualmente liberalizadas, isto aumentará a concorrência estrangeira para os produtores domésticos. Reformas recentes nos sistemas de subsídios agrícolas ainda não revelaram seu impacto total no setor. Os produtores pecuários são os principais beneficiários do apoio do governo, portanto, qualquer redução nos níveis gerais de apoio introduz riscos negativos às previsões de produção
	Longo prazo	A falta de padrões de higiene é problema enfrentado pelos produtores de gado, o que acarreta altos níveis de perdas e surtos de doenças. Infecções generalizadas de bactérias <i>E. coli</i> , doença de Gumboro, bronquite, doença de Newcastle e peste suína africana são ocorrências recentes. Os surtos representam um risco de queda para as previsões de produção, uma vez que um grande surto poderia causar abates generalizados e estrangular investimentos. A gripe aviária tem sido um problema recorrente na Rússia. Com cuidados veterinários e normas de higiene muitas vezes inadequadas, doenças continuarão a ser um grande risco para os níveis de produção

Fonte: Business Monitor International (2018)<sup>7</sup>.

<sup>5</sup> BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **Russia agribusiness report**: includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

<sup>6</sup> Idem.

<sup>7</sup> Idem.